



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS PARELHEIROS



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	13
4. Relatório por eixo.....	14
4.1. Eixo I.....	14
4.2 Eixo II.....	15
4.3 Eixo III.....	18
4.3.1 Grupo A.....	18
4.3.2 Grupo B.....	20
4.4 Eixo IV.....	21
4.5 Eixo V.....	23
4.6 Eixo VI.....	24
5. Plenária Final.....	27
6. Delegados.....	29
7. Avaliação da Pré Conferência.....	31
8. Anexos	43
Anexo 1 - Palestra foi ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira	43
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado.....	47
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	49
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III A - aprovado.....	51
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III B - aprovado	53
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	55
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado	57
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado	59
Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS	61

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS PARELHEIROS

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de Parelheiros, realizada no dia 19 de julho de 2013, na Associação Jovem Caminhar, localizado à Avenida Sadamu Inoue, 5617 - Jardim Aladim, Parelheiros.

A Comissão Regional havia previsto a participação de 500 pessoas no evento. Porém o comparecimento foi inferior.

Durante o período de realização da conferência podemos visualizar que a presença das comunidades indígenas da região foi expressiva.

E o tema de Regionalização, Eixo VI, foi o mais procurado pelos participantes presentes.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A Pré-conferência Municipal Regional de Parelheiros teve início da plenária às 10h02minh.

O mestre de cerimônias deu boas vindas a todos e pediu para que levantassem para cantar o hino nacional que foi executado por uma banda.

Após o hino, os integrantes da mesa foram chamados para compor a mesma. São eles: Sr. Francis Santana, conselheiro do COMAS/SP, Sra. Adriana Telles, Supervisão de Assistência Social de Parelheiros e Marsilac, Sr. Adailson de Oliveira, subprefeito de Parelheiros, Sr. Claudimar Moreira Dias, chefe de Gabinete, Sr. Marcelo Alves Mishikata, diretor regional de educação, Irmã Josefina, organização social, Sra. Michele Artwegen da Silva, representante dos Trabalhadores Sociais, Sra. Shirley Rosa Arantes, representante dos Usuários, Sr. Osmar Veríssimo, representante da Aldeia Temonde Porã e Cacique Luiz Karaí, representante da aldeia Kru Kutu.

O mestre de cerimônias, Samuel, passou a palavra para a representante dos usuários, Sra. Shirley Rosa Arantes, que agradeceu a participação de todos e a oportunidade de participar do evento.

O mestre de cerimônias passou a palavra para Sra. Michele, representante dos trabalhadores sociais, que agradeceu a participação de todos e disse que esse espaço era fruto de muita luta do segmento e era importante para promover melhorias no setor.

Cacique Luiz agradeceu a participação de todos. Disse que a assistência social mudou muito nos últimos anos, promovendo o direito das pessoas, disse que era necessária uma política para o cidadão, disse ainda na importância em se moralizar os serviços sociais, disse que as políticas públicas não poderiam ser corporativistas, mas sim que deveriam se importar com a promoção de direitos.

Sr. Osmar disse que estava muito feliz por representar a aldeia e também, com o projeto que estava sendo realizado em sua aldeia. Disse que ainda não era o ideal, mas que já houve muitos avanços. Disse que os índios tinham as mesmas dificuldades sociais e que lutavam como todo cidadão, mas que com muita luta, as coisas tem mudado. Disse ainda, que havia um projeto de construção de CRAS dentro da aldeia.

Sr. Adailson agradeceu a sua participação no evento, disse que CRAS e prefeitura sempre caminharam juntas. Disse ainda, que no dia de hoje, haverá a possibilidade de analisar e discutir todos os serviços desenvolvidos na região pelo CRAS, para serem levados na conferência municipal. Disse que alguns equipamentos foram solicitados e que a prefeitura sempre buscava atender a demanda, a fim de melhorar a qualidade de vida da população da região.

Sr. Claudimar agradeceu a participação de todos e disse que a região de Parelheiros foi a que mais votou no Haddad, pois o povo tinha muita expectativa de que a prefeitura realizasse mudanças na região.

Ele disse que durante a campanha o Haddad visitou duas vezes a região. Disse ainda, que ao longo do tempo, houve poucas mudanças estruturais, mas que aos poucos esta situação estava mudando, até porque a prefeitura estava querendo ouvir as necessidades do povo.

Disse que a pré-conferência estava dentro de um novo contexto brasileiro, em que os movimentos sociais, atitudes de democracia estavam sendo cada vez mais recorrentes. E também, que esperava que a pré-conferência orientasse ao governo.

Sra. Adriana agradeceu a presença de todos e aos CRAS da região, a todos os serviços que colaboraram para a realização do evento. Agradeceu também, as equipes que estiveram no espaço no dia anterior, para arrumar o espaço, a fim de dar uma boa acolhida à população.

Agradeceu os membros da mesa e a equipe de som. E disse que esperava que o dia de hoje conseguisse fazer os participantes pensar na região e na família de forma mais ampla, principalmente devido ao tema, que era recursos. Disse que era necessário ampliar os serviços da região, pois a região ainda era muito carente.

O mestre de cerimônia passou a palavra para Francis.

Sr. Francis agradeceu a presença de todos, disse que participou da conferência de 2011 e que o que mais ouvia era a falta de serviço na região. Disse que nesse espaço era obrigação do cidadão colocar aquilo que esperava em relação a melhorias e a ampliação dos serviços. Disse ainda que o que se fariam no dia de hoje seria deliberar aquilo que se esperava das políticas públicas. Também falou que esperava que muitas pessoas saíssem como delegadas para defender a região na conferência municipal, e que ficou muito contente com a composição da mesa, dando para perceber que havia um grande esforço da região para atender as demandas de serviços. Desejou a todos um excelente dia de trabalho e declarou aberta a pré-conferência de Parelheiros.

O mestre de cerimônias agradeceu as palavras do conselheiro do COMAS e disse que haveria uma apresentação cultural do CCA nova América.

O socioeducador do CCA disse que elaborou uma paródia com o tema da assistência social e deu início a apresentação.

O mestre de cerimônias disse que seria realizada a leitura do regimento interno e pediu para que os participantes abrissem o caderno na página 5, disse que se alguém tivesse algum destaque que o realizasse durante a leitura, porém a discussão do mesmo seria feita apenas no final da leitura do regimento.

A leitura do regimento interno foi feita pelo mestre de cerimônias.

Uma participante solicitou destaque no artigo 8 e outra participante, no artigo 17 – IV.

Samuel disse que aqueles que solicitassem o destaque, podiam realizar a sua proposta e em seguida seria realizada a votação.

Um participante sugeriu que fosse alterada a organização do artigo 8, conforme a necessidade local, uma vez que houve atraso.

Ana propôs que o início da plenária fosse alterado para as 10h00minh e a leitura e aprovação do regimento interno fosse às 11h, propôs ainda, que o encerramento do credenciamento fosse às 11h00minh, a palestra às 11h10, e o encerramento da palestra às 12h00, o intervalo para almoço as 12h00minh, trabalho dos grupos às 13h00minh e o encerramento das atividades dos eixos às 15h00minh. A plenária final às 15h30minh e o encerramento do prazo para entrega das moções também.

Ana realizou a leitura da alteração da organização e colocou a alteração para votação. Por contraste, o destaque foi aprovado.

O próximo destaque, um participante disse que no artigo 4 fosse incluído no texto “só quando for possível” .

Ana explicou que a alteração propunha que a quantidade de delegados da sociedade civil fosse diferente da quantidade de delegados do poder público, se não a quantidade de delegados da sociedade civil seria muito baixa. Foi colocada para votação, e por contraste a plenária aprovou o destaque.

Samuel colocou em votação o regimento. Por contraste, sem nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o regimento foi aprovado.

O Regimento e programação aprovados é o que segue.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento

10h00 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

10h30 – apresentação cultural

11h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

11h10 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h10 – Palestra e debate

12h00 – Intervalo para almoço;

13h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

15h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil quando for possível. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

<p>§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.</p> <p>§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.</p> <p>§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.</p> <p>Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.</p> <p>São Paulo, 19 de Julho de 2013</p> <p style="text-align: center;">Comissão Organizadora Regional de Parelheiros</p>

Em seguida, Rosemary Ferreira de Souza Pereira, conhecida como Rose Ferreira foi convidada para iniciar a palestra.

Rose disse que iria tentar ser breve, para não atrapalhar a programação. E que o tema era importante, pois falava de toda política de assistência social dos últimos 10 anos.

Disse que o papel desta conferência era olhar aquilo que já foi feito em outras conferências. E ainda, que a conferência deste ano tinha como intuito, avaliar aquilo que foi implementado em 2005.

Falou sobre gestão e comparou a gestão de políticas públicas com as fases da lua.

Disse que a assistência social e o SUAS tinham como premissa a participação do usuário, e leu os principais direitos do usuário.

Falou sobre os direitos sociais e do atendimento socioassistencial. Explicou que era direito do usuário obter informações referentes aos seus direitos, e quais eram os serviços aos quais tinham direito e onde se poderia recorrer a eles.

Disse que a gestão tinha um caráter ético, político e instrumental.

Falou que a gestão se dava pelo SUAS, diretrizes e eixos – articulação, descentralização, participação e território.

Falou sobre as práticas de gestão: expressão dos sujeitos, estímulo à organização, circulação de informações claras e participação.

Salientou que a gestão do SUAS era democrática e participativa. Sendo assim, as políticas do SUAS deveriam ser elaboradas da mesma forma.

Disse que as deliberações na gestão eram extremamente importantes.

Disse que o intuito da avaliação era avaliar aquilo que já foi feito, entendendo a realidade local.

Explico o primeiro eixo: explicou que o cofinanciamento era o financiamento partilhado entre as três esferas de governo; a estruturação do fundo de assistência social, o acompanhamento do Índice de Gestão Descentralizada (IGD); elaboração e execução das peças orçamentárias; acompanhamento do plano de assistência social; lei de responsabilidade

fiscal e a contratação de servidores públicos.

Disse que o desafio do eixo era tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do sistema, disse que ele estava posto há anos e a transparência de todos os recursos.

Com relação ao Eixo 2, disse que era um eixo com um nome enorme, diz que o que estava em debate era a vigilância social que estava colocada no município, possibilidade de realizar ações que possam dar respostas a algumas questões, ela está atrelada a gestão; disse que o que se buscava era uma maior comunicação com os usuários e entre os setores; criação de indicadores municipais, disse que havia a necessidade da criação deles, disse que havia a criação dos instrumentais para, a partir deles, criar indicadores, a fim de dar melhor resposta aos usuários. Disse ainda, que a busca ativa era buscar aqueles que não conseguiam acessar os serviços da assistência.

Para o Eixo 3, disse que era um eixo estratégico, pois a partir dele havia uma mudança de paradigma do atendimento. Estabeleceu que cidadão tivesse direito ao serviço e a uma assistência contínua. Avaliação das normas existentes. Disse que não poderia ser dito que as normas são impostas, pois elas eram elaboradas em conjunto e vinham sendo construídas nos últimos anos. Elaboração da norma SUAS RH para ampliar o quadro de RH. Realização de concursos públicos. Falou que o eixo tratava da precariedade de vínculo dos trabalhadores das organizações sociais e do poder público. Desafios: processo de formação continuada e garantia de direitos; falou que as intervenções processualistas deveriam ser ultrapassadas, disse que era importante pensar a participação do usuário na política.

Com relação ao Eixo 4, acompanhamento dos serviços socioassistenciais, sugeriu que se visse se os instrumentais realmente informavam as organizações e os trabalhadores em relação ao acompanhamento dos serviços, ver se eles estavam adequados para olhar o cidadão de acordo com o serviço. Vinculação entre os serviços CRAS e CREAS e a eles, disse que não era uma relação hierárquica, mas sim uma questão sistêmica. Disse que a demanda que chegava ao CRAS deveria ser informado aos outros setores. Explicou que a demanda de serviços do CREAS sempre estava vinculado ao CRAS. Disse que o CREAS dava a possibilidade de um atendimento especializado a uma situação de violência, mas isso não queria dizer que não estava mais vinculado ao CRAS. Fiscalização dos serviços e benefícios socioassistenciais, sugeriu ver se os serviços atendiam à demanda. Disse ainda, que havia uma busca pela universalidade do acesso aos serviços. Sugeriu se enxergar os sistemas além das unidades estatais, e disse que isso era fácil, pois boa parte dos serviços estava fora da questão estatal. Procedimentos adequados aos problemas.

Quanto ao Eixo 5, disse que o SUAS tinha o BPC, disse que ele era voltado a idosos em situação de vulnerabilidade, disse que ele tinha a ver com a assistência social e por isso era necessário à assistência garantir o acesso ao benefício. Disse que o acesso não era facilitado. Que a previdência não fazia um acompanhamento adequado, o que poderia inviabilizar o acesso. E que era fundamental vincular o benefício à assistência. Sugeriu que se pensasse na qualidade do acesso ao BPC e aos serviços socioassistenciais. Disse que alguns trabalhos intersetoriais resultaram no acesso de mais usuários e que era importante saber melhor para poder informar melhor o cidadão que buscava o serviço. Vinculação de programas de transferência de renda a serviços socioassistenciais. Desafios: assistência para assegurar sobrevivência. Critérios de renda e não moral, não era um favor atender ao usuário, mas sim um direito. Disse que deveria se melhorar o fluxo de comunicação entre as políticas, ex.: educação e assistência social. Programas de atendimento das necessidades climáticas.

Com relação ao Eixo 6, vinculado ao que estado deveria realizar na política de assistência, tratava das regiões de divisa, regionalização levando em consideração as necessidades locais. Sugeriu pensar em formas de formalizar o acesso, reconhecer a diversidade do acesso, pensar em ofertas de serviços que atendessem a diversidade de demanda da região. Desafios: definir a quem competia certas responsabilidades, considerar as especificidades das metrópoles, assim como de outras áreas, responsabilidade compartilhada entre as esferas de governo.

Rose então desejou que todos tivessem uma tarde proveitosa em seus grupos, esperava que fossem eleitos muito delegados, disse que era fundamental acompanhar os delegados.

Disse que o estímulo para os debates começava no cotidiano das pessoas, por isso, a discussão dos eixos não se encerrava no dia de hoje, mas continuava, porque havia um compromisso com as necessidades da região.

Agradeceu a participação de todos e desejou um bom almoço e boa tarde.

A apresentação da palestrante encontra-se no Anexo 1 desse relatório.

O mestre de cerimônias agradeceu a fala de Rose, disse que todos seriam dispensados para o almoço, porém pediu atenção para que a Michele desse algumas informações.

Michele pediu para os participantes respeitarem a área reservada para os idosos, no local onde seria servido o almoço. Explicou onde estava localizada a sala de cada eixo.

O mestre de cerimônias salientou que após o almoço se daria início aos trabalhos dos eixos e foi então encerrada a plenária inicial.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, às 11h10min, conforme o Regimento Interno aprovado, procedeu-se à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	38 INSCRITOS	Fabiana Tock	Marly Ribeiro
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	27 INSCRITOS	Liane Bittencourt	Guilherme Rubinello
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	64 INSCRITOS	Dorival dos Santos Junior	Raquel Santos
		Elierge Costa	Amanda Massaro
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	44 INSCRITOS	Mariana Corásio	Manuela Rocha
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	66 INSCRITOS	Carlos Lima	Marcela Dias
Eixo 6 – Regionalização.	80 INSCRITOS	Larissa de Araújo e Vanessa Caldeira	Fabiana Santos e Regiane dos Santos

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	38 assinaturas	29 assinaturas
Eixo 2	27 assinaturas	24 assinaturas
Eixo 3	64 assinaturas	55 assinaturas
Eixo 4	44 assinaturas	35 assinaturas
Eixo 5	66 assinaturas	56 assinaturas
Eixo 6	80 assinaturas	68 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 319 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 18 participantes do Poder Público – 17 municipais e 01 estadual.
- 287 participantes da Sociedade Civil – 95 representantes de usuários, 14 representantes de entidades/ONG, 178 trabalhadores sociais.
- 5 observadores.
- 8 convidados.
- 1 outros – COMAS/SP.
- 192 pessoas se candidataram a delegado. O resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

Os trabalhos do eixo I “O Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social” tiveram início com a presença de 30 participantes.

A facilitadora Fabiana iniciou os trabalhos do eixo pedindo aos participantes que dissessem o segmento do qual faziam parte. Perguntou aos mesmos se eles sabiam o que significava cofinanciamento e explicou que esta temática tratava essencialmente sobre o financiamento partilhado entre o município, o estado e a união.

Explicou aos participantes, o que era a política de assistência social e que dinheiro em política significava garantir recursos para diversas atividades da assistência social. Ela também falou da importância dos espaços da pré-conferência como espaço para troca de pontos de vista entre os diversos segmentos, do usuário, do gestor e do trabalhador social.

Fabiana explicou o documento instrumental que deveria ser preenchido pelo grupo. Sugeriu que a avaliação da pré-conferência fosse elaborada apenas se sobrasse tempo no final do trabalho, posto que haveria uma avaliação individual a ser preenchida neste espaço. O grupo concordou.

Foi iniciada a leitura dos objetivos específicos e da ementa do eixo cofinanciamento.

O grupo debateu sobre avanços e identificou apenas um, ainda que este fosse correlacionado ao eixo, conforme explicitou a facilitadora.

O avanço elencado pelo grupo foi: “Aumento do nº de serviços: CCA/SASF/NCI/NAI.”

O debate entre o grupo foi ampliado e mais participantes ouvidos na discussão das dificuldades, elencadas a seguir:

1- O Reajuste que foi aplicado foi insuficiente para a manutenção dos convênios.

2- A Verba que foi repassada para a contratação de funcionários não acompanhou os reajustes salariais.

3 - Não havia mecanismos que garantissem a transparência da gestão na política da assistência social.

4 – A Ausência de concurso público.

5 – A regulamentação dos benefícios eventuais.

6 – A não aprovação da Lei de parceria.

7 – A incompatibilidade da portaria 46 e 47 frente aos serviços.

Fabiana explicou que tinha sete propostas, mas que para serem apresentadas no instrumental, apenas três deveriam ser mantidas. Um participante explicou que a dificuldade número 6 já contemplava as duas primeiras.

Foi consenso no grupo excluir as duas primeiras. A terceira também foi suprimida posto que fosse um tema pertinente a outros eixos.

Fabiana conduziu o grupo para a leitura das oito deliberações não implementadas e pediu aos participantes que eles efetuassem a leitura e ao final de cada uma delas explicou o significado da deliberação, esclarecendo as dúvidas dos participantes.

O grupo acompanhou a leitura, cada um com a sua apostila e foram escolhidas as deliberações que não foram implementadas, em ordem de prioridade, para a X conferência:

1ª-26 de 2009

2ª- 31 de 2009

3ª-52 de 2011

4ª-67 de 2009

5ª-23 de 2009

Fabiana explicou que o grupo tinha a tarefa de propor três deliberações novas, como novas propostas. Ela releu as dificuldades elencadas na sessão anterior, a pedido dos participantes. Quatro temas surgiram como proposta de novas deliberações.

As novas deliberações eleitas pelo grupo foram:

- A Garantia do reajuste anual da tabela de custeio por elementos de despesas contidos na tabela 47/ SMADS/ 2010
- A Garantia de recursos para concursos públicos.
- A releitura da proposta 24 de 2011 – alterando o texto de instituir para aprovar, no início do texto.
- O bilhete único gratuito para usuário do SUAS.

Antes da elaboração da redação, o grupo consensuou que uma delas deveria ser suprimida, pois era mais pertinente ao eixo 3. Suprimiu-se então, a deliberação de número 2.

As três propostas foram então escolhidas.

Foi dado prosseguimento para a avaliação dos pontos positivos e negativos escolhidos pelo grupo.

Os trabalhos foram encerrados às 15h30min e todos se dirigiram para a plenária.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

4.2 Eixo II

Os trabalhos do grupo foram iniciados com a apresentação da facilitadora, do relator e do cronograma do período da tarde.

A facilitadora fez uma rápida abordagem sobre o foco que seria discutido durante a dinâmica do grupo.

Em seguida iniciou-se a leitura do caderno do pré-conferencista, com o esclarecimento de eventuais dúvidas e foram estabelecidas, as vertentes para os debates.

Foram lidas as deliberações não implementadas e o grupo debateu sobre as questões de avaliação através de pesquisa de satisfação dos usuários.

Sobre a deliberação 09 de 2011, o grupo a princípio, avaliou que a deliberação estava incompleta, pois não definia os tipos de mecanismos de estruturação. E o grupo optou por, a partir da proposta original, e avaliado o grau de importância da questão, pensar em uma proposta que fosse clara e auxiliasse na construção de definições de como estruturar a gestão do trabalho e a política de assistência para a gestão dos territórios.

Foi citada por uma participante a necessidade de utilização desses mecanismos também de forma intersetorial. O grupo definiu que a proposta 09 de 2011 não seria priorizada.

Os integrantes reforçaram a importância da participação do coletivo para mudanças efetivas.

Após a explicação de conceitos estranhos a alguns integrantes, em um consenso absoluto, o grupo concordou com a importância da deliberação de número 37 de 2011 que não foi implementada.

Mesmo sendo de grande importância, esta deliberação foi descartada.

Por um período, a discussão saiu do foco estabelecido pelo eixo e a proposta da facilitadora foi, ao invés de discutir assuntos fora da alçada da conferência, pensar de que modo a assistência social poderia auxiliar nos problemas que afligem os moradores da região.

Com a leitura da deliberação número 55 de 2011, foram propostas, por alguns membros, sua priorização. Outros consideraram a deliberação incompleta, fazendo-se necessárias complementações, observações. Nesse momento da dinâmica, a experiência pessoal e individual foi importante, pois integrantes do grupo prestaram esclarecimento uns aos outros.

Foi alegado pelos membros do grupo que a implantação dos serviços da deliberação 52 de 2011, foi parcialmente implantada, diferente da informação do caderno, mas que não funcionavam de forma efetiva. A deliberação foi então, colocada pelo grupo, como uma prioridade.

O grupo elencou então as deliberações em ordem de prioridade:

- 52 de 2011;
- 37 de 2011;
- 55 de 2011;
- 33 de 2009.

Em seguida foram lidas as deliberações em andamento e as implantadas.

Os integrantes ouviram a leitura fazendo anotações, para que em seguida fossem estabelecidos os principais avanços e dificuldades.

Os principais avanços listados foram:

- 32 de 2011: Criação de banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.

- 48 de 2011: Criação, ampliar e aprimoramento de programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitiriam o acesso ao direito ao trabalho e priorizassem as famílias dos Programas de Transferência de Renda. Foi um avanço mais ainda não atende à demanda do território.

As principais dificuldades listadas foram:

- 45 de 2009: Sistematização e publicização dos dados dos serviços e demandas socioassistenciais. - Não existia a publicização de forma sistemática.

- 48 de 2009: Produção de informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gastava e como se gastava os recursos e a facilitação da intervenção da população. - O balancete financeiro não era divulgado em nenhum tipo de serviço da assistência social.

Os participantes elaboraram observações referentes às deliberações consideradas incompletas ou inconsistentes. Foram elas:

- 09 de 2011: A Garantia da criação de mecanismos que possibilitassem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial. - Garantia da estruturação financeira e de recursos de RH.

- 32 de 2011: A Criação de banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais. - Não estava em funcionamento.

Por fim foi elaborada uma nova proposta pelos integrantes do eixo.

As novas propostas finais foram:

- A implantação e a ampliação de CEDESP e outros serviços socioassistenciais nas áreas de maior vulnerabilidade.

- O Estabelecimento do quadro de RH interdisciplinar em todos os serviços socioassistenciais que ainda não possuíam esse quadro.

- O fortalecimento da rede intersetorial.

E com isto, os trabalhos do eixo II foram encerrados.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.3 Eixo III

Os trabalhos do eixo III tiveram início e devido ao grande número de participantes, o eixo foi dividido em 2 grupos.

O Grupo A ficou com a facilitadora Elierge e a relatora Amanda e o Grupo B com o facilitador Dorival e a relatora Raquel.

4.3.1 Grupo A

O grupo iniciou com 18 participantes e com a apresentação da facilitadora e da relatora.

Elierge solicitou ao grupo que todos se apresentassem e após as apresentações, ela pediu que abrissem seus cadernos de pré-conferencistas para que pudessem fazer a leitura dos objetivos específicos e da ementa.

A facilitadora colocou para o grupo os quesitos do instrumental que deveriam ser preenchidos e propôs a leitura das deliberações não implementadas (57/2009, 31/2009, 03/2011, 07/2011, 09/2011, 21/2011 e 52/2011).

Um conselheiro tutelar da região que estava no grupo comentou a importância da deliberação 52/2011 e falou da enorme demanda do CRAS de Parelheiros.

Um integrante do grupo que era trabalhador social comentou em relação à 57/2009 sobre a necessidade de ampliação de todos os serviços com formação continuada e de unidades de atendimento para maior acessibilidade da população.

Outro integrante que era usuário, com relação à 31/2009, falou da necessidade de expansão orçamentária para a manutenção e incentivo do funcionamento das entidades da região.

Um representante do ESPASO (Espaço Público do Aprender Social) foi questionado sobre a função dessa entidade. Foi explicado que o centro de formação continuada para gestores é que seriam os responsáveis pela transmissão às organizações de suas regiões. O representante colocou a sua participação nas conferências como a maneira que o ESPASO tinha para conhecer as necessidades da região.

Um trabalhador comentou que a 01/2011, que estava “em andamento” falava sobre a parceria com faculdades para possibilitar melhores condições na formação e capacitação dos trabalhadores. Comentou também a deliberação 03/2011.

O representante do ESPASO comentou sobre a formação continuada e que todos deveriam conhecer o ESPASO.

A deliberação 07/2011 foi mencionada também. Foi dito que existia um planejamento para educação continuada no ESPASO, mas que não era difundida na região.

A facilitadora Elierge orientou para que fossem organizadas as deliberações não implementadas por ordem de prioridade.

O grupo discutiu e escolheu a ordem: 31/2009, 57/2009, 52/2011, 07/2011, 03/2011.

Após essa discussão, Elierge solicitou que discutissem sobre os principais avanços levantados pelo grupo, que são eles:

- A existência do mapa de monitoramento do território (vulnerabilidade).
- O aumento do número de profissionais da rede socioassistencial.

Porém, dos avanços, surgiu uma dificuldade, a de não ter havido avanço nos serviços para jovens e adultos.

O conselheiro tutelar apontou a dificuldade de conseguir novos convênios, devido à falta de orçamento.

A facilitadora comentou sobre uma deliberação em andamento, a 58/2009, e os participantes concordaram que essa deliberação não havia sido implantada, pois não havia esse espaço para discussão.

Outra dificuldade lembrada foi o fato de não haver incentivo para o profissional se capacitar dentro do horário de trabalho.

Um participante fez a observação de que eram necessárias parcerias com universidades para capacitação dos profissionais.

A facilitadora solicitou então, que fossem discutidas sobre as novas deliberações, e foram elencadas as seguintes:

- Efetivação das deliberações já criadas.
- Plano de carreira.

O mesmo participante que efetuou a observação sobre as parcerias para capacitação comentou a deliberação 06/2011 que dizia respeito às melhorias nas condições e benefícios trabalhistas.

O grupo então comentou novamente sobre as deliberações em andamento que eram urgentes e não eram efetivadas. E decidiram fazer uma nova deliberação a partir dessa.

A nova deliberação foi a implantação da valorização salarial do trabalhador de acordo com no mínimo a inflação e respeito à data base.

A discussão passou a ser sobre os convênios com universidades. O grupo discutiu sobre a problemática dos concursos públicos.

Foi então, feita a leitura do instrumental e a avaliação coletiva da pré-conferência.

O grupo terminou os trabalhos e seguiu para a plenária da tarde.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3.2 Grupo B

O grupo que teve o facilitador Dorival começou os trabalhos com a explicação das fases do processo, das recomendações das deliberações e a avaliação da pré-conferência.

Foi realizada a leitura das deliberações não implementadas e foram sendo pontuadas aquelas que o grupo considerava mais importantes, e que deveriam permanecer na agenda. (57/2009; 31/2009; 03/2011; 07/2011; 52/2011)

O grupo debateu sobre a implantação dos CREAS ou contratação. Para o grupo, não adiantava ter um espaço sem que houvesse concurso público.

Falaram também sobre a necessidade em se ter apoio psicossocial focado na realidade do funcionário e uma equipe multidisciplinar para os trabalhadores da assistência social.

Foi proposta pelo grupo, a elaboração da proposta 21/2011 para uma nova proposta, já que não existia um plano de carreira para os funcionários que trabalhavam nas entidades, configurando falta de capacitação e apoio aos mesmos. E na opinião do grupo, sem a existência de um plano de carreira para os funcionários das entidades e com a falta de incentivo à capacitação, ocorria uma alta rotatividade.

O grupo comentou que não havia CREAS na região de Parelheiros e que os serviços vinculados aos CREAS deveriam ser oferecidos na região.

Um participante discordou do que foi colocado, já que, para ele, o CRAS deveria vir com mais profissionais, porque a quantidade de serviços profissionais era insuficiente em relação à demanda.

As novas propostas elencadas pelo grupo foram:

- A garantia do dissídio para as entidades.
- O aumento da verba do convenio anual.
- A formulação de uma lei que garantisse o reajuste anual na verba dos convênios baseada na realidade das entidades para suprir os dissídios, os recursos trabalhistas e custeios.

Um integrante reclamou ao grupo que na reunião anterior à pré-conferência, muitas propostas foram feitas e que naquele momento, as pessoas não estavam se manifestando. E citou as seguintes propostas que tinham sido sugeridas:

- Que a jornada de trabalho de 20hs e 40hs estava defasada em relação ao salário.
- Que se deveria contratar um educador volante, psicólogos para atendimento individual e não em grupos, como no caso de abrigos.
- Que se deveria oferecer atendimento multidisciplinar aos usuários.

E então dois temas foram considerados importantes, o aumento do salário e a redução da carga horária.

Com relação aos salários, foi sugerido que os trabalhadores sociais tivessem como piso salarial três salários mínimos.

Foi sugerida também, uma melhora na qualidade de vida dos funcionários diante do trabalho e que fossem oferecidas aos trabalhadores da rede socioassistencial, programas continuados com equipes multidisciplinares que focassem na qualidade de vida dos funcionários.

Foi também comentada a necessidade de uma linguagem mais acessível na explicação dos eixos.

Os trabalhos deste subgrupo foram encerrados com a validação do facilitador Dorival junto ao grupo do instrumental preenchido.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4 Eixo IV

Os trabalhos foram iniciados com a facilitadora Mariana cumprimentando a todos e orientando os participantes dos procedimentos dos trabalhos. Ela salientou que todo o conteúdo seria gravado.

Foi feita a leitura da ementa do eixo em questão, localizada na página 34 e foi pedido para que todos acompanhassem.

A facilitadora pediu para todos abrirem o caderno na página 105 e explicou a estrutura do texto.

No decorrer do eixo, leu algumas deliberações já implementadas. Que foram: 32 (2011), 8 (2011) e 54 (2011) solicitando aos três grupos formados que identificassem os avanços e as dificuldades.

A facilitadora propôs que cada grupo escolhesse um relator.

Cada grupo escolheu seu relator e a maioria dos participantes eram trabalhadores sociais.

Facilitadora deu então, o prazo de 20 minutos para o desenvolvimento da atividade proposta, e os participantes iniciaram as discussões, enquanto isso, ela organizou o quadro com algumas fichas.

Uma participante se levantou e perguntou para a facilitadora o que era SISCRAS, e a facilitadora esclareceu e se colocou a disposição para esclarecer qualquer dúvida.

O prazo estipulado para a elaboração da atividade se esgotou e a facilitadora orientou que os subgrupos finalizassem a discussão para a apresentação.

Um participante relatou como avanço a deliberação 32 (2011) no qual propunha a existência do banco de dados informatizado facilitou o acesso aos dados dos usuários de maneira detalhada.

E como dificuldade, relatou quanto à mesma deliberação, que os formulários, o banco de dados solicita informações repetitivas, o que dificulta o preenchimento.

A facilitadora leu as 15 deliberações não implementadas e propôs uma atividade. Foi dado novamente 20 minutos para a discussão, enquanto isso a facilitadora indicou que a relatoria continuaria a informar os avanços e dificuldades a serem digitados.

Uma participante ponderou que, neste eixo, o principal avanço das duas últimas Conferências de Assistência Social do município de São Paulo (2009 e 2011) foi a informatização dos dados.

E como dificuldade disse que foi a divulgação dos dados coletados e o acesso da população a estes dados.

Para outra participante, um avanço importante foi a deliberação 43 (2009), que cita a implementação e a estruturação da rede.

E como dificuldade, ela citou a deliberação 54 (2011) que constava como implementada, mas ainda não foi.

Os grupos continuaram nas discussões e após, a facilitadora entregou folhas de avaliação, colheu algumas informações, que foram conferidas com os grupos e iniciou-se a leitura das deliberações eleitas por eles.

Grupo 01: 03/2011, 57/2009, 23/2009, 37/2011 e 52/2011

Grupo 02: 03/2011, 19/2011, 57/2009, 31/2009 e 52/2011

Grupo 03: 03/2011, 37/2011, 55/2011, 52/2011 e 34/2011

Foi feita uma seleção, das deliberações por ordem de prioridade entre os grupos. As deliberações eleitas foram: 03/2011, 52/2011, 57/2009, 37/2011 e 23/2009.

As novas propostas elencadas pelos grupos foram:

A Priorização da aprovação da PEC 431 referente a 5% do orçamento para a assistência social nas três esferas do governo.

A garantia da aprovação da revisão das Portarias 46 e 47 na esfera municipal.

A garantia, para as entidades que prestavam serviços socioassistenciais, de recebimento da verba adicional da 13ª parcela anualmente no valor do convênio.

Na visão do grupo, foi solicitado observar: Que as capacitações para funcionários da rede socioassistencial deveriam ser contínuas e, mas também pontuais e que deveria ser também constante o monitoramento da frequência dos usuários da PTR nas atividades socioassistenciais. Estas ações, segundo os participantes deveriam ser contempladas nas três esferas.

Com relação à análise do evento, os pontos positivos, listados pelo grupo foram:

- A divulgação, organização e participação de todos.
- A possibilidade de conhecer e estabelecer contato com os profissionais da região de Parelheiros.
- O caderno da pré conferencia foi validado para a discussão.

Os pontos negativos foram:

- A dificuldade de compreensão, por interferência de barulho no local da leitura que foi realizada no primeiro momento do regimento na plenária. A sugestão é que a leitura inicial fosse feita de forma clara e dinâmica.
- A falta de atividades dinâmicas e interativas na programação geral. Como sugestão, foi proposta a existência de um espaço público para as conferências, com acomodações adequadas para os participantes e que apresentasse infraestrutura adequada.
- O almoço não apresentou uma alimentação balanceada e saudável.

A facilitadora leu para todos o que foi proposto, houve então a aprovação de todos e os trabalhos do eixo foram encerrados.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5 Eixo V

O eixo V teve início com a apresentação dos participantes. Logo depois, o facilitador Carlos fez a leitura dos objetivos da ementa e do item “importante debater sobre”, referente ao eixo V.

Em seguida, os participantes passaram a assinalar os avanços ocorridos na região.

A implantação do CRAS foi apontada como um grande avanço.

Foi enfatizado, que com o CRAS, a população passou a ter mais informação. O grupo também citou que houve uma ampliação de serviços.

Como dificuldades, o grupo apontou que apesar de o CRAS ter sido implantado na região, ele não estava em pleno funcionamento, pois havia falta de RH. Também foi apontado, a questão da falta de acessibilidade e mobilidade no território.

Outra dificuldade apontada pelo grupo foram os critérios de avaliação da concessão dos benefícios de prestação continuada.

Após esse momento, o grupo passou à leitura das deliberações não implementadas e ao apontamento da ordem de prioridades.

Em referência à deliberação 36 (2011) que falava sobre a ampliação da autonomia do COMAS, muitos participantes relataram a dificuldade em se votar em uma coisa, em que eles não sabiam. Alguns participantes tentaram esclarecer o que seria o COMAS e os participantes concluíram que se tratava de um órgão de fiscalização.

Logo após, o facilitador passou ao momento de elaboração de novas propostas. Ele separou o grupo em três subgrupos e a dinâmica proposta foi de que elaborassem uma nova deliberação de cada subgrupo.

Em seguida os subgrupos passaram a apresentar as propostas para o grupo geral.

Em meio à discussão o grupo relatou a dificuldade de fazer o cadastramento no CRAS Marsilac, uma vez que nesta região ainda não havia acesso à internet banda larga. Os cadastros eram feitos manualmente e inseridos no sistema informatizado no CRAS Parelheiros.

As propostas trazidas pelos subgrupos foram aprovadas e o grupo passou a discorrer sobre a avaliação da pré-conferência.

Os trabalhos foram encerrados e o grupo foi orientado a seguir para a plenária.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6 Eixo VI

O eixo VI iniciou os trabalhos e foi dividido em 3 subgrupos devido ao número de participantes. O grupo foi constituído por usuários, trabalhadores sociais e poder público.

As facilitadoras do eixo se apresentaram, fizeram a leitura do eixo com explicações do de como iria funcionar e quais eram as tarefas que o grupo iria ter como elencar os principais avanços e dificuldades e se houvesse tempo, a avaliação da pré-conferência.

A facilitadora Larissa fez a leitura dos objetivos específicos do eixo e da ementa e a facilitadora Vanessa falou sobre as deliberações que tinham como indicação de status “implementadas”, tendo como ponto de partida para os avanços.

Logo em seguida foi solicitado aos subgrupos que discutissem um avanço, por grupo.

O debate para se chegar aos avanços, nos subgrupos, foi tranquilo ficando um facilitador em cada grupo e a relatora Fabiana desempenhou o papel de facilitadora mediando a discussão de um dos subgrupos.

Foi consenso nos grupos, que a implantação do CRAS Marsilac e o aumento da rede socioassistencial, foram avanços.

Em seguida o grupo discutiu as principais dificuldades:

- A precariedade de recursos e os salários dos trabalhadores sociais.
- O poder público não leva em conta que os territórios com características rurais apresentavam dificuldades de acesso aos serviços da rede socioassistencial, como transporte e internet.
- A necessidade de ampliação dos programas de transferência de renda e também do quadro de RH dos serviços do território, ressaltaram que apesar de ter havido aumento dos serviços, ainda era necessário maior ampliação dos mesmos.
- A Dificuldade de acesso dos usuários aos serviços devido à falta de transporte circular para a rede conveniada.

Logo em seguida grupo discutiu sobre as cinco deliberações classificadas por ordem de prioridades.

O subgrupo 1 escolheu as seguintes prioridades:

- 1) 2011 – 52
- 2) 2009 – 26
- 3) 2011 – 55
- 4) 2011 – 35
- 5) 2009 – 52

O subgrupo 2 escolheu as seguintes prioridades:

- 1) 2009 – 26
- 2) 2011 – 52
- 3) 2009 – 67
- 4) 2011 – 37
- 5) 2011 – 55

Por fim, o subgrupo 3 escolheu as seguintes prioridades:

- 1) 2011 – 34
- 2) 2009 – 26
- 3) 2011 – 52
- 4) 2011 – 55
- 5) 2011 – 37

Logo em seguida, foi feita votação para a escolha das prioridades elencadas pelo o grupo todo:

- 1) 2009 – 26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).
- 2) 2011 – 52 – A ampliação da rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.
- 3) 2011 – 55 – A garantia à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.
- 4) 2011 – 37 – A criação de um plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.
- 5) 2011 – 34 – A ampliação e o fortalecimento de instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.

Logo em seguida o grupo discutiu as novas deliberações, e foram feitas as seguintes sugestões:

- O aumento do quadro de Rh nos CRAS, CREAS e Serviços conveniados.
- O Reajuste salarial do trabalhador social e a promoção de espaços para portadores de necessidades especiais.

- Implantação do CRAS indígena.
- A ampliação de serviços da rede socioassistencial respeitando as características dos territórios e suas particularidades

Como não houve tempo suficiente, as avaliações da pré-conferência não foram feitas.

Por fim, foram lidas as propostas e todas foram aprovadas pelo Eixo para posterior apresentação na plenária.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

O representante do COMAS, Francis, abriu a plenária final às 16h20min, agradeceu a todos pela presença e solicitou que as moções fossem entregues à mesa.

A plenária decidiu por não ser feita a leitura completa das deliberações não implementadas, mas somente o número do artigo, o ano e as esferas de poder relacionadas.

Francis solicitou a leitura do eixo I e a relatora o fez. Ele então perguntou se havia algum destaque em relação ao eixo e o colocou em votação.

Por contraste, sem nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o eixo I foi aprovado.

Francis então, às 16h30min, disse que estava encerrada a entrega das moções à mesa.

O relator do eixo II foi chamado à mesa para fazer a leitura do eixo.

Como não houve destaque, o eixo II foi colocado em votação e por contraste, sem nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o eixo II foi aprovado.

Francis solicitou a leitura do eixo III e Amanda explicou que o eixo III tinha sido dividido em dois subgrupos e que faria a leitura elaborada por um dos grupos.

Francis pediu esclarecimento referente à primeira proposta do eixo. E um participante do grupo então explicou que o que o grupo queria dizer, era que o reajuste nunca fosse menor do que a inflação e que o dissídio fosse pago no mês em que ele ocorresse.

Francis propôs então que fosse realizada uma nova proposta de redação.

Uma participante disse que a secretaria de assistência social não pagava salários, mas sim, em contrapartida, isso estava de acordo com a portaria 46 e 47.

Outra participante disse que seria interessante manter a proposta.

Francis então sugeriu que fossem colocadas em votação as duas propostas. Procedendo a votação e aprovação do Grupo A do eixo III.

O Grupo B do eixo III teve seu trabalho lido pela relatora e não houve destaques. O instrumental foi colocado em votação, e por contraste o eixo foi aprovado.

Depois, a relatora do grupo realizou a leitura do eixo IV, e um participante solicitou destaque para a terceira proposta do grupo. A plenária aprovou e a proposta foi alterada e o eixo IV também foi aprovado.

O Eixo V e VI foram aprovados sem destaque.

Partiu-se então para a leitura das moções. O texto das moções apresentadas encontra-se no Anexo 9 desse relatório.

Foi realizada a eleição de delegados e seu resultado é o que segue no item 6 deste relatório.

A plenária encerrou-se às 18h00min.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS PARELHEIROS
Identificação da Conferência	PA
Datas e período de realização	19/07/2013 das 09h00min às 18h00min
Número total de participantes	319

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
19	25	5	6	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
<input checked="" type="checkbox"/> Pré-conferência	01			195	06
<input type="checkbox"/> Plenárias					
<input checked="" type="checkbox"/> Palestras	01			50	02
<input type="checkbox"/> Debates públicos					
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	04			104	06
<input checked="" type="checkbox"/> Encontros temáticos	01			17	06
<input type="checkbox"/> Outras formas:					

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Parelheiros.

CARLOS AURELIANO	ONG/ENTIDADES
MARIANA FELICIANO DA CONCEIÇÃO	ONG/ENTIDADES
OTONIEL AUGUSTO DA SILVA	ONG/ENTIDADES
ROSANGELA DOS SANTOS LIMA MACIEL	ONG/ENTIDADES
SAMUEL KOPP GABRIEL	ONG/ENTIDADES
CRISTINA ALVES DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
FABIANA DE BARROS	TRABALHADOR SOCIAL
FLÁVIO ANGELO ROCUMBACK	TRABALHADOR SOCIAL
GLEDSON CRUZ DO CARMO	TRABALHADOR SOCIAL
HENRIQUE PEREIRA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
IONETE ALMEIDA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
JULIANA FRANCISCO DE SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
LUANA NASCIMENTO SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
LUCIANA A. O. PERUCI BORGES	TRABALHADOR SOCIAL
LUCINEIDE LIMA MARINHO	TRABALHADOR SOCIAL
MANUELA RODRIGUES PINERES	TRABALHADOR SOCIAL
MARCUS VINICIUS LISBOA MALAVASI	TRABALHADOR SOCIAL
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
MARIA JOSÉ DE FRANÇA DOURADO	TRABALHADOR SOCIAL
MICHELE HARTWEGER DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
MONICA REGINA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
NILZA MARA DA SILVA ALVES	TRABALHADOR SOCIAL
NIVALDO FÉLIX DE MENEZES	TRABALHADOR SOCIAL
RAFAELA SODRÉ DOS SANTOS GERVASIO	TRABALHADOR SOCIAL
REJANGELA ALENCAR SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
RENAN VITOR O. DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
ROSELI AP. SILVA FREITAS	TRABALHADOR SOCIAL
SANDRA DE SOUSA DE LACERDA	TRABALHADOR SOCIAL
VIVIANE QUEIRÓZ SOARES	TRABALHADOR SOCIAL
ZENILDE DA SILVA SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
ATAIDE G. VILHORVE	USUÁRIO
CINTIA MOURA DA COSTA	USUÁRIO
EFIGÊNIA SANUARIA DE FREITAS	USUÁRIO
ELISABETE GOMES FERREIRA DE PAULA	USUÁRIO
ELIVAN DE JESUS SILVA	USUÁRIO
FRANCIS LARRY DE SANTANA LISBOA	USUÁRIO/COMAS
GLAUCIA SANTOS DA SILVA	USUÁRIO
GRACIENE DA SILVA FERREIRA	USUÁRIO
GUSTAVO MARTINS DE SOUZA	USUÁRIO
KAROLYNE FERREIRA GUIMARÃES	USUÁRIO
LINDAURA SILVA MACIEL	USUÁRIO
LUANA ROSA FRANCA DA SILVA	USUÁRIO
LU-SENNA	USUÁRIO
MARIA DE FÁTIMA SILVA	USUÁRIO
MARINA IAXUKA VICENTE	USUÁRIO
MATUZINHOS GOUVEIA	USUÁRIO
MAXWELL PEREIRA COSTA	USUÁRIO
MIGUEL DOS SANTOS	USUÁRIO

ROGÉRIO RODRIGUES FERNANDES DA SILVA
SHIRLEY ROSA ARANTES
DEBORA CRISTINA DE SOUZA
FRANCISCO MARQUES DA SILVA
GERLANI BENTO DA SILVA FALCÃO
ROSAMAR MARIA COELHA
SONIA REGINA DE ANDRADE PATENTE
ADRIANA REZENDE DA SILVA TELLES
ALEXANDRE GOMES
BRUNO TSEIZEBUTUWÊ TSERENHIMI'RĂMI
FELIPE JOAQUIM SANTOS DIAS
JOSÉ SEVERINO GOMES
LUZINETE PEREIRA DE ALMEIDA SOUZA
MARIA LEIDE APARECIDA DOS ANJOS
MARTA PEREIRA DOS SANTOS GOMES
ONESIMO RIBEIRO GOMES

USUÁRIO
USUÁRIO
TRABALHADOR MUNICIPAL
TRABALHADOR MUNICIPAL
TRABALHADOR MUNICIPAL
TRABALHADOR MUNICIPAL
TRABALHADOR MUNICIPAL
GESTOR MUNICIPAL
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR
OBSERVADOR

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 239 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	31	85	102	17	01	03
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	23	69	104	39	03	01
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	51	75	85	24	0	03
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	45	65	98	23	02	06
Acessibilidade da Pré-Conferência.	36	60	96	27	06	14
Alimentação na Pré-Conferência.	18	31	46	78	52	14

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
204	11	24

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Porque descumpriram o que foi falado e por causa de algumas pessoas temos que ficar a mais pelo motivo dos irresponsáveis.
- Linguagem dos documentos pode ser mais simples e adequado a população!
- Porque começou com atrasos.
- Porque foi feitas muitas proposta, com a esperança que sejam reconhecidas e aprovadas.
- Foi bem dividido por eixos, as discussões e as trocas fortaleceram as propostas.
- Além das discussões, foi um espaço para trocas de experiências onde cada participante pode se apresentar colocando suas dificuldades. Conhecemos melhor o que já foi implantado e o que está em andamento.
- O horário não foi justo e o almoço foi um lanche.
- Sim, em alguns casos: como no eixo 5 a finalidade foi obedecida e não fugiu dos temas.
- É importante levar em contas que estamos lidando com pessoas, dificuldades e carência, deste modo reunir pessoas para pensarem num bem comum, isso só pode ser muito bom!!!

- Fica em OF.
- Um espaço onde as pessoas buscam por melhoria.
- A cada ano o numero de participantes aumenta, o que representa a mobilização e engajamento de toda a rede sociosistencial de Parelheiros.
- Foi cumprido a proposta, pois cada eixo discutiu e decidiu o que precisa melhorar na parte da assistência social.
- Na minha opinião o evento foi bom, mas poderia ser melhor!
- Com muito bom senso s/ sair do foco.
- Esse foi a das melhores em organização, houve capacitação e orientação aos usuários.
- Os grupos conseguiram, minimamente debater sobre os eixos em questão, conseguindo chegar aos objetivos propostos.
- Ajudando na melhoria
- Sim, pois para o que estávamos pretendendo foi falado e discutido.
- Os trabalhos em grupos resultaram em finalidades de interesse comum.
- Porque nós podemos sugerir nossas ideias e propostas e principalmente com a chegada do CRAS em nossa região.
- Foi muito bom a pré-conferencia, um dos pontos positivos foi a alimentação, acessibilidade etc.
- Sim, porque participamos das analises e deliberações e fomos bem informados e bem ouvidos.
- Com a chegada do CRAS (MASILAC), já é um avanço, para nossa região. E nós que vivemos nessa região. A nossa opinião e sugestões, é importante.
- “Dentro das minhas ideias”
- Finalidade de discutir e propor melhorias para assistência social.
- Dentro do esperado.
- A pré-conferência, ela consegui cumprir com a proposta muito bem elaborada.
- Umas cumpridas, outras em andamento, outra que estão só no papel, falando que está pronto e nem andamento.
- Por meio dos debates, palestras, refletimos sobre os eixos em questão, apontando as deliberações implantadas, não implantadas e pudemos ainda construir propostas.
- As pessoas de muitas opiniões e com as dificuldades de cada um. Ficamos na esperança de reencontra de novo.
- Porque hoje todo mudo chegou em um acordo com a conferência e ficou como um grupo.
- Seria importante superar o atraso para inicio para depois falta tempo para o debate e construções de novas deliberações.
- Embora tenhamos conseguido progredir em nosso eixo, com ideias e opiniões, é um assunto muito delicado e importante que teve pouco tempo.
- Esta foi a minha primeira participação, e através de relatos de amigos que participaram em outras conferências. Este ano comparado aos outros foi bem melhor.
- A equipe contratada para trabalhar os eixos foi excelente.
- Sim porque cada um se moveu para fazer o melhor.
- Podemos opinar e propor sugestões para melhoramento que consideramos prioridade para um bom atendimento.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Ótima acessibilidade, locais para apresentação da conferencia, salas para cada eixo e outros.
- Muitas informações, ótima organização e melhor local.
- Oportunizar a sociedade civil de exporem opiniões.
- A divulgação para os funcionários e o material que foi disponibilizado, caderno de apoio e os relatores contratados.
- Dos orientadores e do desenvolvimento que o eixo debateu todos chegaram em ponto positivo.
- Assessoria na parte das discussões sobre os pontos a serem discutidos nos eixos, café da manhã foi positivo.
- Todos participaram e desenvolveram um debate interessante.
- A organização do evento, os profissionais envolvidos e os eixos discutidos.
- Participação dos organizadores (Facilitadores e reatores).
- Facilitadores/Relatores contratados. Palestrante.
- O grupo interagiu com muita facilidade.
- O agregado ajudou muito.
- Caderno, Palestras.
- Participação dos usuários e trabalhadores para melhorias na assistência social. Contratação da empresa (Facilitador e Relatores).
- As informações foram bem concretas ao meu ponto de vista...
- Discutir sobre melhorias, para melhor funcionamento dos trabalhos, assistências.
- As discussões nos grupos sobre os eixos.
- Interação, exposição de ideias.
- Conhecimento.
- Acessibilidade, mobilização.
- Melhoria no trabalho social, e fiscalização na renda mínima, pessoas que não precisam recebem.
- Participação de varias entidades.
- O local. Materias (caderno).
- Local escolhido. Organização.
- Reencontro c/ os serviços e reivindicações dos direitos.
- Material de apoio de boa qualidade.
- Ambiente bom e agradável.
- A troca de experiência e informações.
- Local.
- Troca de experiências e fácil acesso ao local.
- Troca de experiências e fácil acesso ao local.
- Informação, esclarecimentos.
- Troca de ideias e articulação entre pessoas, o local onde ocorreu a pré-conferência que foi muito bom.
- O conjunto, o espaço, diálogo, propostas, palestras.
- Trocas de informações, ideias e conhecimentos.
- Trocas de conhecimento, novas propostas...
- Integração com outros serviços, espaço físico bom, palestra.
- Participação dos trabalhadores e comunidade. Democracia na escolha das propostas.
- Local e estrutura física.
- Os trabalhos temáticos realizados nos grupos. Foi um enriquecimento de troca de conhecimentos.
- Espaço, transporte.
- Troca de experiências, participação em grupos.
- Conjunto de ideias para melhorias.
- O material fornecido como caderno, palestra.
- Colocação das ideias e das dificuldades vivenciadas no cotidiano.
- Local e estrutura física da pré-conferência.
- A confraternização, O envolvimento, O propósito do evento.
- Conhecimento de outros serviços, interagir e conhecer colegas de trabalho.

- O fato do relator e facilitador existirem no pré-conferência, pois garantiu melhor assimilação do conteúdo.
- Aumento de participantes, facilitador e relator, conduziu muito bem o grupo.
- Os temas e ampliação do participantes.
- Não tenho muito que dizer sobre os pontos positivos.
- Discussão em grupo, troca de ideias.
- Organização dos eixos, facilitadora foi bem dinâmica.
- Foi esclarecedor.
- Organização dos encontros, pré conferencia, ótima facilitadora.
- Poder participar, construção da melhoria da assistência social.
- Organização, organização dos encontros.
- Café da manhã, espaço.
- Facilitadora muito bem preparada, proporcionando segurança e clareza ao grupo eixo 1.
- O principal ponto positivo foi que através das pré das pré-conferências que foram mais acessíveis as informações para a população fazendo com que o número de participantes aumentasse.
- Facilitadora com ótima dinâmica e compreensão.
- Grande número de participação de pessoas.
- Espaço para discussão, esclarecimentos. Facilitador.
- Café da manhã, o local e espaço.
- O direito de falar da comunidade, expondo as dificuldades do seu bairro.
- Que comunidade teve a oportunidade de expor as dificuldades e propor melhorias para o bairro.
- A união das pessoas nos grupos.
- A pré-conferência reuniu serviços e usuários, ambos com o objetivo de trazer melhorias para a rede sócioassistencial.
- Poder dividir e discutir as opiniões.
- O espaço bom, os eixos organizados e limpos.
- Fácil acesso, transporte, local limpo.
- Limpeza do espaço.
- Espaço amplo, facilidade no acesso.
- A organização foi boa.
- Café da manhã, localidade, espaço.
- Café da manhã, o local, o espaço.
- Café da manhã, organização.
- Organização dos grupos.
- A união pensamento das pessoas.
- Participação popular.
- Melhor interação.
- Espaço físico, organização das discussões nos eixos.
- Na minha opinião, achei ótima está pré-conferência, pois nos possibilita lutar pacificamente pelos nossos direitos e ampliações deles.
- As explicações sobre os assuntos da conferencia. E o café da manhã.
- Café.
- O espaço comportou (salão central) o publico alvo.
- Espaço muito bom, de bom acesso.
- Os debates, a organização.
- Participação usuários sociedade civil.
- Debate.
- Oportunidade em geral.
- Reunião bem elaborada.
- Acesso, principalmente para deficientes.
- Propostas e opiniões.
- Proposto e opiniões.
- Local e estrutura para a realização da pré conferencia.
- Importante as propostas deliberadas e que são ativas com a participação popular e do serviço e poder publico.

- Importante as propostas junto à comunidade e trabalhadores.
- Participação de todos os serviços proporcionando uma troca de experiências.
- Bom atendimento e criatividade.
- Organização e orientação da conferência.
- Boa organização, boa alimentação.
- Propostas, opiniões e ideias.
- A organização no momento da alimentação. A organização e divisão dos grupos em salas. Espaço.
- Local, horário 09h00 às 18h00. Participação na pré-conferência.
- Local, horário, material.
- Espaço para conferência, material.
- O espaço, a estrutura, a recepção.
- Bom Local e direcionamento a claro sobre o assunto.
- Espaço para as conferências.
- A organização dos grupos e dos horários.
- Legal, gostei do local, da comida, e o que explicou.
- As propostas deliberadas junto com trabalhadores e usuário.
- Melhoria para os municípios.
- Local apropriado, horário programado, participação na pré-conferência é construtivo.
- Ambiente amplo de fácil acesso.
- Bom trazer melhoria para a sociedade e para as pessoas mais carentes.
- Olhar para as pessoas, a sociedade procurar melhorias p/ nossa sociedade.
- Melhorias para a população, mais recursos p/ os jovens e os profissionais ou funcionários como: CJ, cursos profissionalizantes e etc. e trazer mais recursos para os funcionários.
- Mobilização.
- Local, ponta da conferência.
- O local onde se realizou a conferência. A alimentação estava muito boa. O evento em si foi bom.
- Os pontos principais fora as implantação.
- Bom se as propostas que foram discutidas derem certo.
- Avanços do papel do assistente social junto com a população.
- Oportunidade de participar.
- Participação efetiva de todos os eixos, municípios, político, trabalhador.
- Quando se referi à ampliação no sistema suas. Quando se referi à saúde. Quando se referi à gestão. Quando se referi à criação conselho gestor.
- Discussões das propostas representadas e a importância da mesma.
- Eu achei que tudo vai mudar.
- Trabalho grupal, a palestra.
- Diversidade dos presentes que desde estudantes com ideias a profissionais que dominam o assunto, levaram adiante as propostas.
- Todos os eixos foram bem desenvolvidos.
- O contato com os profissionais dos serviços ofertados na região.
- A organização muito bem elaborada.
- O desenvolvimento de todos.
- Gostei muito das apresentações, do jeito como as pessoas nos tratarão, a mulher que ficou no eixo 4 explicou muito bem. Parabéns.
- Alimentação boa.
- Instrumental.
- O debate sobre os eixos. O desenvolvimento da conferência.
- Equipe contratada muito boa.
- Muito bem atendidos pelos funcionários.
- A estruturação via comissão.
- Articulação produtiva do grupo. Participação e entendimento claro e objetivo
- Organização, onde todos conseguiram se manifestar.
- O objetivo de cada pessoa fazendo valer à pena e o esforço de cada um.
- Objetivo ajudar a população.

- Organização dos grupos para levantamento das propostas.
- A reunião foi em geral construtiva e reuniu vários bairros para um melhor
- Foi organizada, a alimentação.
- Organizações e participações.
- A organização e espaço foram muito bons. Gostei muito o do caderno ponto positivo, o café da manhã foi muito maravilhoso.
- Participação de pessoas ligadas à sociedade, conhecimento das propostas.
- Informação e incentivo à busca de melhorias.
- O objetivo de ajudar a população.
- E bom para ajudar a população.
- Escolher e sugerir o que achamos melhor para o nosso trabalho e principalmente o que achamos melhor p/ os nossos usuários a habilidade das equipes.
- Informação, os cadernos, e textos foram muitos esclarecedores. E habilidade como foi esclarecido pelas pessoas contratadas.
- A mediação e esclarecimentos de discussões na sala do eixo 4. A palestra da Mestra Rose muito importante e significativo.
- Eu Elizabeth concordo com tudo que for porque o bem da inclusão social seja qual for o tema.
- Esclarecimento e informação.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Almoço insuficiente.
- O horário foi meio bagunçado.
- Linguagem muito técnica, almoço e os recursos audiovisuais.
- Um pouco de atendimento.
- Alimentação, áudio, vídeo, banheiros.
- Alimentação (almoço), Palestra (termos muito técnicos).
- Uma melhoria na alimentação...
- O principal e único foi a alimentação.
- A alimentação foi muito pouca e ruim.
- Acredito que não houve uma mobilização para que a população da região de Parelheiros participasse da Conferência.
- Usuários presentes na pré-conferência que foram qualificados pelos serviços que são assistidos e que estavam sem orientação ou sem a presença de um funcionário no local fazendo com o que os mesmos ficassem deslocados – excluídos... KD os gerentes tão capacitados??? Eles realmente só querem QUANTIDADE E NÃO QUALIDADE.
- Horário de chegada muito cedo e fora os que chegam atrasados tira a concentração é muito tempo sentado.
- Alimentação (Almoço não foi bom). Cronograma de horário é muito extenso o tempo (o que deixa cansativo). Som.
- Alimentação (Almoço não foi legal). Seguir cronograma de horários. Audiovisual ruim da palestra.
- Como é a minha primeira participação eu gostei muito, não achei pontos negativos.
- Almoço deveria ser melhor (arroz, feijão, mistura e suco) E não macarrão em copo.
- Atraso nos horários. Almoço mais ou menos.
- A falta de entendimento dos eixos.
- Não foi de acordo ao cronograma (horário). Almoço, devido ao horário de termino não foi adequado.
- O almoço ficou a desejar, não foi seguir o cronograma de horário, tem todo um trabalho p/ montar e n se utiliza.
- Almoço fraco e pouco. Demora o inicio do cronograma.
- Almoço pouco quantidade.
- Falta de almoço resistente.
- Demora para o início. Quantidade alimentação.
- Inicio e Almoço.

- Alimentação.
- Atraso no início e almoço ruim.
- A alimentação por que foi pouca em questão do tempo de permanência que estávamos presentes.
- Tempo muito longo, pouca alimentação e fila p/ o almoço.
- Almoço, tempo muito longo, fila de espera para almoçar.
- O alimento pela pouca comida, por muito tempo de serviço.
- Fila do almoço.
- Falta de informações prévias.
- Pouco almoço.
- Falta de entendimento nos conceitos e termos técnicos.
- A organização e a refeição.
- Alimentação deveria ser melhor.
- Não cumprimento do horário de início. A porção de almoço por período de pré-Conferência.
- Infraestrutura do local.
- A comida e a falta de organização.
- Horário de início, cardápio do almoço.
- Demora para iniciar. Cardápio para quem não come massas (Se preocupar com vegetarianos e com quem come carne também, variar).
- Almoço péssimo.
- O almoço não foi propício para o restante do dia.
- Almoço foi insuficiente e acomodação para os participantes no momento do almoço também foi insuficiente.
- Alimentação.
- Muito longo.
- Refeição inadequada. Palestra muito extensa.
- Muito técnico.
- Almoço em pequena quantidade, espaço apropriado para a refeição, palestra muito técnica.
- Alimentação – Almoço péssimo. Palestrante pode ser mais breve.
- Começar bastante qualidade de espaços.
- Cadeiras e mesas. Dificuldade em levar a comida no local para se servir.
- Alimentação.
- Eu queria colocar que a hora do almoço foi um pouco desorganizada, pois não havia mesa nem cadeiras para todos.
- Alimentação.
- Faltou mesa e cadeira para o horário de almoço, muitas pessoas se alimentaram em pé.
- Palestra, o tema teria que ser falado antes da pré-conferência, não que tenha sido esclarecedora, mas teria sido mais válida em um momento antes.
- Almoço pouca comida.
- Não podemos com todas as nossas dificuldades.
- Que somos limitados em expor algumas dificuldades.
- A comida, (a parte do data-show, porque não deu para vê-lo e também nós não tivemos visão de quem estava falando.
- A visão do palestrante e dos participantes da ``mesa`` estava difícil; assim como a tela com os slides.
- Alimentação um pouco ruim, muito pouca comida e espaço que não tinha pra comer. Falta de mesas e cadeiras para o almoço.
- Servir comida ao invés de lanche, pois o almoço é muito importante para a alimentação saudável.
- Alimentação estava boa, porém a quantidade deixou a desejar, num evento onde se passa o dia inteiro foi pouco. Falta das mesas e cadeiras p/ almoço.
- Muito barulho. Alimentação pouca.
- As pessoas que estavam no fundo não viam os representantes. A mesa ficou muito baixa.
- Almoço, palavras são de difícil entendimento, muito perplexo.

- Almoço.
- Almoço. Demora na entrega das credenciais.
- Não há
- O fato das pessoas não conseguirem ver! As pessoas da mesa e o data show.
- Grupo muito grande não consegue entender e discutir atividade proposta.
- Grupos grandes difícil para debate.
- O almoço.
- Alimentação (almoço) elaboração de uma alimentação pouco saudável. Falta de mesas/cadeiras para o almoço e café (mal elaborado).
- Alimentação (almoço).
- O almoço.
- Amplia esta participação.
- Almoço.
- Muito barulho no momento da discussão das tarefas.
- Almoço e acessibilidade por que for servido lanche e etc.
- Almoço.
- O horário, não muito bem administrado.
- Os pontos negativos, infelizmente nas regiões afastadas é difícil a comunicação, principalmente, falando em benefícios, como cursos e outros tipo de serviço social.
- Houve uma “falha” no almoço, muito dos participantes se queixaram que não foi o suficiente a quantidade.
- Alimentação foi ruim, pois não estava suficiente para passar o dia todo.
- Alimentação principalmente o almoço, por ficarmos por tempo integral, achei muito pouco.
- Alimentação – especificando o almoço a comida em si foi pouco e fraca para quem ficou o dia todo. Refeitório pequeno para a quantidade de pessoas.
Credenciamento: sala pequena para atender a quantidade de pessoas. Horário extenso.
- Os banheiros são pequenos.
- Olhar, mais p/ os bairros afastados. Exp: cursos, é muito negativo.
- Houve uma desorganização no cumprimento dos horários. Falta de divulgação para as comunidades.
- Almoço, estacionamento pequeno, iniciar a pré-conferência no horário correto.
- Atraso no cronograma. Palestra muito longa (Obs: visto que nós já tínhamos discutido sobre os eixos em outros momentos).
- Não foi muito divulgado. A alimentação. Estacionamento pequeno.
- Refeições, atraso.
- Almoço, atraso de cronograma, estacionamento.
- O atraso na palestra.
- Foi atraso almoço.
- Falta divulgação. Deveria estudar os tópicos. Atraso. Alimentação.
- Falta de divulgação ao publico. Atraso no horário pré estabelecido.
- Não foi muito divulgado pelos organizadores. Atrasos nas palestras.
- Alimentação - queremos mais saudável.
- Almoço.
- Falta de divulgação. Almoço, mas só almoço e não lanche.
- Nada a declarar.
- Eu acho que atrasou um pouco.
- Alimentação, ônibus, hospitais.
- O que está em avanço acaba parecendo que só está no papel.
- (Profissionais) Menos profissionais do assistente social.
- Foi obter informações que varias propostas que foram aprovadas desde 2005 até hoje não foram implantadas.
- Se faz necessário uma preparação prévia dos participantes dos debates ao tema, pois ocorreram colocações indevidas ao tema.
- Discussão perda de tempo.

- Se pensarmos no período que ficamos na conferência, o almoço foi extremamente insuficiente, pouca comida, sem chance de repetição, mesmo tendo os intervalos para lanche, o almoço é a principal refeição do dia!!!
- A dificuldade de se entra em um conceito referente às propostas que iriam se apresentar.
- Foi na hora de falar para todo mudo.
- A falta de pontualidade p/ o inicio do evento.
- Conflito entre áreas especializadas e seus objetivos (assistência social, saúde, transporte, ECT). Pois, afinal, a área que deveria ser tratada era a Ass. Social.
- Pré-conferência feita sem nenhum debate antes.
- Café da manha foi muito bom mais o almoço deixou a desejar.
- A falta de capacitação dos atendentes, assim como a má organização na recepção.
- Não ter um espaço público p/ ser feita a mesma com condições adequadas.
- A explicação foi boa pra quem já tá no meio, na verdade pra quem entende. Acho que poderia nos preparar melhor.
- Falta de dinâmica nas reuniões.
- Acomodação no refeitório.
- Falta de educação dos participantes com conversas paralelas.
- Local difícil.
- Sem pontos negativos.
- Almoço, espaço para alimentação.
- Falta atividade dinâmica e interativa.
- Não pude observar nenhuma coisa negativa.
- O estagiário não poder votar nas propostas.
- Não constatei nenhum ponto significativo. Muita gente em um eixo, sala pequena p/ esse grupo.
- Seria mais interessante que o conteúdo teórico fosse passado de forma mais dinâmica.
- O almoço ficou a desejar mais está bom. Temos que interpretar e entender de forma brusca tudo que esta sendo visto há anos.
- Esta foi a minha primeira participação, por isso ainda não encontrei os pontos negativos.
- Não pode observar nenhuma coisa negativa.
- Muita leitura o que de certa forma dificulta um pouco o entendimento das questões.
- Ficar sentada o dia todo nessas cadernas dura e falaram que tinha almoço, e não foi dado um almoço adequado para passamos o dia.
- No ginásio não foi possível aproveitarem 100% a palestra e o acompanhamento das falas da mesa devido conversas em geral e disposição geral.
- Foi a individualidade grupo, pois estar no mesmo espaço.
- Não encontrei pontos negativos.
- Não pude observar nenhuma coisa negativa.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Repensar na questão da alimentação/ Buffet contratado e horário (cronograma) sem atrasos.
- Diminuição no horário, pois a conferência fica muita cansativa.
- Ter mais melhorias em todos os serviços.
- Mais divulgações principalmente para as famílias da região, por que quanta mais pessoal fique sabendo melhor.
- Sim!(horários) tentar melhorar.
- Mais estrutura na alimentação, e redução do tempo das conferências.
- Que as pessoas já tenham em mento o que vai argumentar.
- Que o profissional formado em serviço social seja colocado em pauta como assistente social não como assistente técnico, como é colocado em alguns serviços socioassistenciais.

- Diminuir o horário das conferências. Ter um intervalo pro café depois do almoço de 13 minutos...
- Passa p/ as pessoas o horário certo não ter atrasos e o melhoramento da palestras.
- Começar mais cedo, melhor o almoço.
- Começa e acaba mais cedo e melhorar o almoço.
- Que haja outra com retorno discutido em breve.
- Refeição de qualidade para todos os participantes.
- Melhor organização. Melhor alimentação. Melhor linguagem na palestra.
- Uma exploração melhor sobre os temas de cada eixo antes da pré-conferência.
- Funcionários sociais nas casas p/ verificação dos benefícios.
- Trazer as sugestões resolvidas.
- Um almoço melhor. Um preparativo melhor pós-conferência.
- Apresentação, comunicação mais clara e acessível aos usuários e população.
- Começar no horário previsto, pois os serviços já se encontravam no local. Ter uma linguagem + clara p/ melhor entendimento.
- Material de apoio entregue antes. Melhor alimentação e local p/ refeição.
- Começar no horário marcado e terminar mais cedo.
- O horário das 18 para as 17h00min horas.
- Aumentar a quantidade da alimentação e finalizar as 17h00min.
- Entregar o material com antecedência, e melhor almoço.
- Entregar o material um tempo antes de acontecer conferência.
- Uma Organização melhor.
- Informar e orientar com antecedência o que é que serve e como funciona.
- Começar no horário marcado, e ter alimentação em quantidades porque tem pessoas que se alimentam bastante.
- Horário até as 17h00min horas. Almoço maior quantidade.
- Melhoria na refeição e melhoria na organização.
- Entregar os cadernos guias da pré-conferência com cinco dias de antecedência.
- Almoço mais reforçado.
- Céu Parelheiros (Local). Mas clareza sobre tema.
- Microfone nas salas de votação.
- Dinâmica entre os serviços (ligação um como outro).
- Aplicar os conteúdos de forma dinâmica para que pudesse ser melhor aproveitados em se tratado de entendimento dos objetivos.
- Menos tempo.
- Uma infraestrutura melhor como lugares mais aconchegantes, porque passamos o dia todos sem comodidade.
- Organização para o almoço, cadeira, mesa.
- Mais laser para as crianças e donas de casa área de laser.
- Divulgar antes as deliberações para estarmos mais cientes de cada um.
- Revisão dos avanços para incentivo do usuário.
- Um espaço público.
- Novo espaço adequado.
- Espaço público para novas conferências, com infraestrutura adequada.
- Espaço, estrutura física.
- Um lugar específico, ou seja, um cantinho para as crianças.
- Eu gostaria que fosse menos tempo, Obrigada.
- Que o estagiário, como futuro trabalhador social possa participar da construção e votação das propostas.
- A leitura no início da pré-conferência.
- Um espaço público para a organização da próxima conferência.
- Ser realizada no céu, espaço maior.
- Maior infraestrutura.
- Sugiro mais dinamismo no evento.
- Ter um espaço público para ter condições dignas de uma conferência com a importância que a mesma tem com infraestrutura adequada.
- Lugar mais quente. Brincadeira haha. Explicarem melhor pra gente que somos agente operacional, fiquei boiando.

- Mais dinâmica nas reuniões.
- Mais tempo para que tudo o que foi tratado tivesse a oportunidade de se desenvolver.
- Que faça um debate mais aberto com a comunidade antes das pré-conferências.
- Você se faz como foi hoje e muito obrigado.
- Organizar melhor a alimentação.
- Rever a alimentação, principalmente almoço.
- Mais organizado: focar no ponto mais atrasado.
- Melhor preparação e apropriação do assunto pelos participantes. Acredito que seja muito mais significativo, a participação de pessoas interessadas e preparadas para os debates, assim acredito que os debates sejam mais produtivos, onde se possa utilizar o tempo com reflexões, debates e não com colocações indevidas.
- Mudanças nos critérios p/ as famílias carentes que tenham mais facilidade de acesso aos programas sócios na região de Parelheiros.
- Tendo mais eixos e mais propostas.
- Tem mais eixo para os debates.
- Que organize melhor os horários das atividades.
- Simplificação dos textos, pois são muito complexos. Espaço físico da conferência sempre com muito conforto.
- Ter mais divulgado pelos organizadores, como por exemplo, nas redes sociais como face book.
- Organização no horário, por exemplo: 08h00min as 17h00min. Ter mais objetividade.
- Organização no horário, divulgação .
- Começar às 08h00 até as 17h00. E alimentos mais saudáveis e cada um no seu espaço.
- Divulgar mais nos eventos como face book, twitter.
- Melhor mais alimentação.
- Melhor quadro de palestrante.
- Organização no cronograma.
- Mais divulgação.
- Almoço (comida), cumprir horários, menos eixos pra pré-conferência.
- Ter mais organização no momento do início para que não atrase nenhum outro tema a ser discutido.
- Mas, divulgação, do evento.
- Banheiros melhores.
- Precisaria rever os horários e reforçar a alimentação.
- Redução do horário, café ou lanche à tarde.
- Respeitar o horário da programação.
- Melhor alimentação e divulgação do evento e metodologia clara para os usuários
- Fazer mais divulgações na região.
- Almoço de qualidade arroz, feijão, bife, batata frita e salada.
- Saber administrar o horário da conferência, e saber incluir a proposta dos usuários e abrir como proposta considerável.
- Transporte.
- Organização.
- Iniciar trabalho mobilização social para a participação e discussão efetiva nas conferências, ou seja, logo início do ano.
- Organização do espaço, contratar uma equipe para limpeza, alimentação melhor.
- Ter transporte e mais alimentação.
- Ter uma cozinheira melhor porque o almoço não agradou.
- Horário definido corretamente, mais debate no assunto.
- Contratar uma empresa para a limpeza do espaço antes do início da pré-conferência. Refeitório completo para as refeições.
- Diminuir o tempo.
- Melhor divulgação, através dos cartazes em escolas, etc.
- Ampliar divulgação.
- Contratar um Buffet com arroz e salada.

- Mais lugares para a entrega de fixas e credenciais.
- Melhora o almoço no horário.
- Melhorar o almoço, e começar no horário marcado para não ficar corrido.
- Ter um almoço como marmitex.
- Ter uma alimentação, que possa satisfazer a todos e melhorar o cardápio.
- Alimentação melhor, equipe de limpeza.
- Servir um almoço decente para as pessoas.
- Uma boa alimentação, uma equipe de limpeza
- Sugiro que seja feita num período menor entre 10h00 e 16h00 para que haja uma maior dinâmica em tempo menor!
- Contratar um Buffet melhor.
- Melhorar o almoço. Eu achei pouca comida tem que ser a Quantidade certa
- Viabilizar espaços que comportem adequadamente todo o evento,
- Melhor alimentação.
- Que revejam alimentação, e que continue fazendo essas pré-conferências, mas que fique mais acessível à população através de divulgação.
- Melhor alimentação.
- Mais cadeiras e mesas.
- Linguagem mais popular nas próximas conferências.
- Melhoria na alimentação, macarrão não sustenta o individuo que ficara o dia inteiro na conferência.
- Separar por grupo na hora da refeição e sendo assim para idosos e pessoas portadoras de deficiência física ou outra qualquer.
- Espaço maior pra o credenciamento.
- Que venha melhor cada vez mais.
- Revisão das conquistas.
- Na próxima estaremos juntas para falar sobre as propostas.
- Que seja mais comunicado nos facebook, cartazes e outros.

8. Anexos

Anexo 1 - Palestra foi ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira

Slide 1		Slide 2	
Slide 3	Slide 4	Slide 5	Slide 6
Slide 5	Slide 6	Slide 7	Slide 8
Slide 7	Slide 8	Slide 9	Slide 10
Slide 9	Slide 10	Slide 11	Slide 12

<p>Slide 11</p>	<p>Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p>11</p>	<p>Slide 12</p> <p>X Conferência</p> <p>12</p>
<p>Slide 13</p>	<p>EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>13</p>	<p>Slide 14</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p>14</p>
<p>Slide 15</p>	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p>15</p>	<p>Slide 16</p> <p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p>16</p>
<p>Slide 17</p>	<p>EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>17</p>	<p>Slide 18</p> <p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p>18</p>
<p>Slide 19</p>	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p>19</p>	<p>Slide 20</p> <p>EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p>20</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicação dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

34

Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013 – Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da assistência social” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Aumento do número de serviços: CCA, SASF, NCI, NAI e CRAS.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Não aprovação da lei de parcerias.

Incompatibilidade das Portarias 46 e 47 frente aos serviços prestados.

Ausência de concursos públicos.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes mantém a agenda para consolidar o SAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7.Recomendação	8.8.Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 de 2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	X		
31 de 2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x	x			
52 de 2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
67 de 2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	x				
23 de 2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir o reajuste da tabela de custeio por elementos de despesas contidos na portaria 47/SMADS/2010.	X		
24 de 2011 - Aprovar a Lei de Parceria que dispõe sobre as políticas públicas de Assistência Social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: <ul style="list-style-type: none"> •Garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atraso; •Garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); •Aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para a capacitação de gestores, trabalhadores e usuários atendidos; 	X		
Garantir aos usuários da rede SUAS do município bilhete único gratuito, inclusive com dotação orçamentária específica, para acesso a serviços, projetos, programas e benefícios da assistência social.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1.Principais pontos positivos
As reuniões preparatórias da pré-conferência trouxeram maiores informações e conhecimento inclusive sobre as questões pertinentes ao financiamento.
Ampliação de participação da população.
Organização dos eixos mais claros.
Dinâmica do facilitador/relator garantiu maior assimilação do conteúdo.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2.Principais pontos negativos
Alimentação e espaço inadequado para comportar todos sentados (refeitório).
Caderno do pré-conferencista com linguagem muito técnica.
Palestra poderia ser mais objetiva e menos técnica.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Melhorar a alimentação.

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
32 de 2011: Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.
48 de 2011: Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda. (observação: é um avanço mas ainda não atende à demanda do território).

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
45 de 2009: Sistematizar e publicizar os dados dos serviços e demandas socioassistenciais. (observação: não existe a publicização de forma sistemática).
48 de 2009: Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população. (observação: O balancete financeiro não é divulgado em nenhum tipo de serviço da assistência social.)

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
09 de 2011: Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial. (observação: Garanta a estruturação financeira e de recursos de RH).
32 de 2011: não está em funcionamento

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52 de 2011: Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
37 de 2011: Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue					

dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
55 de 2011: Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.					
33 de 2009: Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.					

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Implantação e ampliação de CEDESP e outros serviços socioassistenciais nas áreas de maior vulnerabilidade.			
Estabelecer quadro de RH interdisciplinar em todos os serviços socioassistenciais que ainda não possuem esse quadro.			
Fortalecimento da rede intersetorial.			

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013 – eixo III A - “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

A existência do mapa de monitoramento do território (vulnerabilidade).

Aumento do número de serviços da rede socioassistencial (CCA).

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Não houve avanço nos serviços para jovens e adultos.

Falta de orçamento para serviços já existentes e dificuldade em conseguir novos convênios.

Não há incentivo para o profissional se capacitar dentro do horário de trabalho.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

Acelerar as deliberações que estão no papel e encaminhar as que não foram efetivadas.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				

07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X	X			
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir a revisão da portaria 46 e 47 com o objetivo de valorizar o trabalhador e respeitando a data base de acordo com a inflação vigente.	X	X	X
Implantar o plano de carreira por tempo e por formação acadêmica.	X		
Parcerias com universidades para capacitação dos profissionais.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Local de fácil acesso para participantes.
Material informativo.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Falta de divulgação.
Atraso do cronograma.
Almoço (baixa quantidade no almoço).
Palestra cansativa.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Divulgação nas redes sociais.
Simplificação da linguagem do caderno de pré-conferencista.

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013 – eixo III B - “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Ampliação dos serviços socioassistenciais.
Melhoria da infraestrutura dos CRAS.
Com a verba de aluguel repassada pela SMADS às organizações conveniadas, foi possível aproximar os locais de atendimento dos usuários de alta vulnerabilidade.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Sem o plano de carreira para os funcionários das entidades e falta de incentivo às capacitações ocorrendo a alta rotatividade.
Não tem CREAS na região de parselheiros e a quantidade de CRAS não é suficiente para atender a demanda da região. Existe também a falta de outros serviços tais como: atendimento a criança vítima de violência sexual, atendimento a mulher vítima de violência doméstica, abrigos, NPJ e CEDECA.
Falta de recursos humanos.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Mesmo tendo tido uma ampliação nos serviços socioassistenciais ainda não supre a demanda da região.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X				
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Instituir uma Lei que garanta o reajuste anual na verba dos convênios, para suprir os dissídios, os recursos trabalhistas e custeios.	X	X	X
Que o salário dos trabalhadores sociais tenham como piso salarial de 3 (três) salários mínimos e que a carga horária seja reduzida para 30 horas semanais.	X	X	X
Oferecer aos funcionários da rede socioassistencial, programas continuados com equipes multidisciplinares que foquem na qualidade de vida do funcionário.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Contratação de uma empresa de assessoria e metodologia com facilitadores e relatores.
Palestra.
Caderno de apoio.

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Deliberação 32/2011: Existência do banco de dados informatizado facilita o acesso aos dados dos usuários (famílias) de maneira detalhada.
O principal avanço das duas últimas Conferências de Assistência Social do município de São Paulo (2009 e 2011) foi a informatização dos dados.
Deliberação 43/2009 implementação e estruturação da rede de comunicação.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Referente a deliberação 32/2011: Os formulários/bancos de dados solicitam informações repetitivas, o que dificulta o preenchimento dos formulários.
Divulgação dos dados coletados e o acesso da população a estes dados.
Deliberação 54/2011 Consta como implementado, mas ainda não foi.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	X		
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		

23/2009 - - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X	X	X		
--	---	---	---	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Priorizar a aprovação da PEC 431 que se refere a 5% para a assistência social.	X	X	X
Garantir a aprovação da revisão das Portarias 46 e 47.	X		
Garantir para as entidades que prestam serviços socioassistenciais receber verba adicional anualmente no valor do convênio.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Divulgação, organização e participação.
Conhecer e estabelecer contato com os profissionais da região de Parelheiros
O caderno da pré conferencia foi válido para a discussão.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
A dificuldade de compreensão (por interferência de barulho no local) da leitura realizada no primeiro momento do regimento na plenária.
Falta de atividades dinâmicas e interativas na programação geral.
Alimentação (almoço) não contemplou uma alimentação balanceada e saudável.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
A leitura inicial deve ser feita de forma clara e dinâmica.
Ter um espaço público para as conferencias onde tenha acomodações adequadas para o público participante e com infraestrutura.

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Implantação do CRAS Marsilac.
Ampliação dos serviços na região.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Falta de RH no atendimento no CRAS.
Burocratização no acesso ao BPC.
Dificuldade de mobilidade e acessibilidade na região.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(56/2011) Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X		X		
(55/2011) Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
(36/2011) Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X	X	X		
(33/2009) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X	X			

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Trabalho em conjunto do CRAS com o SASF para o fortalecimento dos programas sociais dando prioridade aos encaminhamentos.	x	x	x
Alteração dos critérios exigidos para a inclusão da pessoa com deficiência ao BPC. Este benefício precisa ser garantido como um direito da pessoa com deficiência independente da composição familiar com a exclusão da renda per capita.	x	x	x
Atrelado aos benefícios deveria se ter um maior acompanhamento das famílias, sobretudo dos adultos investindo na sua educação e formação profissional para que as pessoas possam ter autonomia.	x	x	x

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Participação.
Oportunidade de reivindicar.
Trocas de experiência.
Escolha do local.
Oferecimento de transporte para a pré-conferência oferecido pela Conosco.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Almoço: pouca quantidade pelo período de trabalho e tempo de espera na fila.
Não cumprimento do horário de início.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Acesso ao material e à palestra antes da conferência.
Que a pré-conferência tivesse seu término às 17h00.

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Implantação do CRAS Marsilac e aumento da rede socioassistencial.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Precariedade de recursos e salários dos trabalhadores sociais.

É preciso que o poder público tenha um olhar diferenciado para os territórios com características rurais, pois este aspecto gera dificuldades de acesso aos serviços (transporte, internet) da rede, mais programas de transferência de renda, bem como é necessário ampliar o quadro de RH dos serviços do território, ressaltamos que apesar do aumento dos serviços, ainda é necessário mais ampliação dos mesmos.

Dificuldade de acesso dos usuários aos serviços devido a falta de transporte circular para a rede conveniada.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações

Com relação a deliberação número 38 2011- a participação do usuário nas audiências ainda é precária devido a falta de informação e realização distante dos territórios.

Com relação a deliberação numero 43 de 2009- é um avanço porem a distribuição é restrita e a linguagem é difícil para os usuários.

Necessidade de revisão da portaria 46/47 (COMAS – FAZ – SMADS) a curto prazo.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
2009 – 26- Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	X		
2011 - 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município,	x	x	X		

implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
2011- 55 Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	x	x	x		
2011 37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	X		
2011 34 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	x	x	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Aumento do quadro Rh CRAS, CREAS e Serviços conveniados- Reajuste salarial do trabalhador social e promoção de espaços para portadores de necessidades especiais.	x	x	x
Implantação do CRAS indígena.	X	x	x
Ampliação de serviços da rede socioassistencial respeitando as características dos territórios e suas particularidades.	x	x	x

Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de PARELHEIROS

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: APELO
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:
MOTIVO:

TEXTO:

Apelamos para a elevação do percentual do orçamento total do município destinado a assistência social, garantindo o percentual de no mínimo 5%.

ASSINATURAS: 34

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: APOIO
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: CNAS
MOTIVO: BUROCRATIZAÇÃO AO ACESSO DO BPC

TEXTO:

Alteração dos critérios para inclusão do BPC Excluindo a Renda per capita para adquirir o benefício. Para que seja direito garantida a pessoa com deficiência, independente da composição familiar.

ASSINATURAS: 40

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: APELO
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:
MOTIVO:

TEXTO:

Nós do distrito de Parelheiros e Marsilac solicitamos com urgência um CREAS e seus respectivos profissionais.

ASSINATURAS: 51

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: APELO
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:
MOTIVO:

TEXTO:

Solicitamos a inclusão de adolescentes de medida socioeducativa, na rede socioassistencial para cumprimento de medida de prestação de serviço a comunidade.

ASSINATURAS: 32

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO
DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS
MOTIVO: INSUFICIENCIA E IMPLANTAÇÃO

TEXTO:

Nós participantes da pré-conferência Regional de Parelheiros/Marsilac viemos expressar nosso repúdio pela inexistência de um CREAS na região, considerando a importância de tal equipamento para promover apoio, acompanhamento as famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. A falta de atração afetiva do CREAS e inexistência tem impedido a criação de condições para construção/reconstrução de projetos de vida, que visem a ruptura coma prática do ato infracional e capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomia, fortalecimento de convivência familiar e resgate do protagonismo social

ASSINATURAS: 38

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO: VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ASSISTENCIA SOCIAL

TEXTO:

Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, estendido a todos os trabalhadores do SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL(SUAS);

Formas de subsídios a cursos de nível superior oferecendo bolsas de estudos para graduação e pós-graduação;

Definir, implementar e implantar plano de carreiras, cargos e salários, conforme previsto pelo NOB-RH.

ASSINATURA: 40